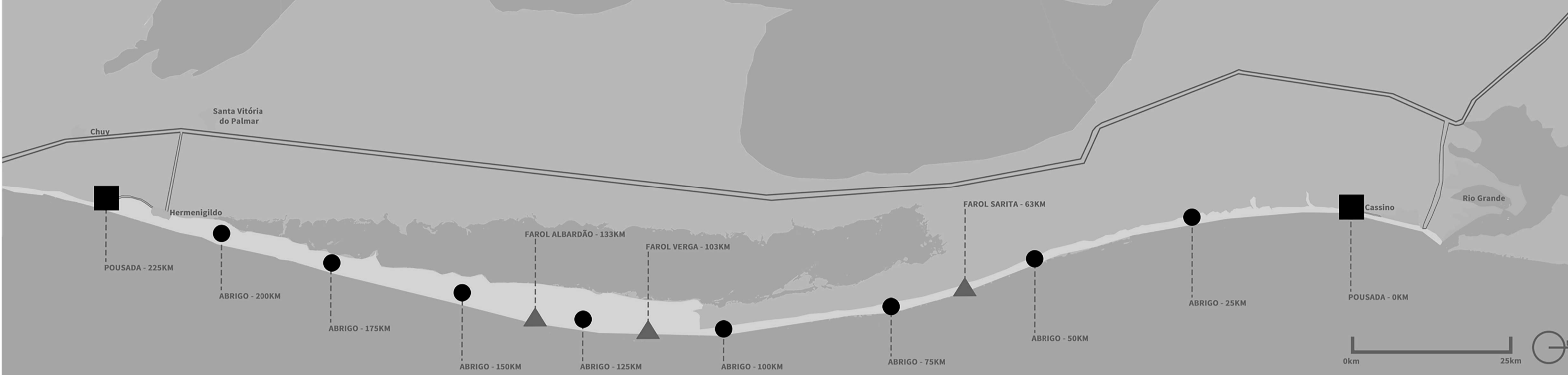


# pousadas e abrigos

## 08. implantação geral



Após analisar e compreender as questões históricas, culturais, geográficas e climáticas da região em que ocorre o percurso, foram definidos os locais de inserção das pousadas e das estações de parada. Para definir os pontos de inserção dos objetos arquitetônicos também foi levado em conta as distâncias a serem percorridas a pé diariamente.

Dessa forma, uma das pousadas estará localizada na praia dos molhes, em Rio Grande, e a outra, na barra do chui, em Santa Vitória dos Palmares. As estações de parada estarão ao longo do percurso, a distâncias de 25 quilômetros, conforme marcado no masterplan. As pousadas têm um papel de dar início e fim a essa jornada que terá duração de oito

dias, servindo como último e primeiro contato com um local urbanizado. Já as estações de parada tem a função de abrigar e auxiliar os viajantes sem interferir no significado de suas jornadas. Logo, é um lugar que precisa abrigar e proteger do vento, da chuva e do frio, que reabasteça os cantis de água, reponha as energias e que gere uma contemplação

em relação ao local em que estão e sobre os quilômetros que caminharam até então. Dessa forma, as estações de parada exigem um objeto arquitetônico que dê o apoio necessário, mas que também tenha uma função contemplativa em relação ao significado dessa caminhada.

## 09. diretrizes de projeto

<b>I</b>	<b>a estética do frio</b> materializar através dos objetos arquitetônicos as características existentes no conceito a estética do frio.
<b>II</b>	<b>edificação e paisagem</b> explorar as relações entre a edificação e a paisagem natural, criando contraste entre as mesmas.
<b>III</b>	<b>valorização histórica</b> criar vínculos entre o viajante e a história da região através de uma exposição no início e final do percurso.
<b>IV</b>	<b>segurança</b> promover segurança através da criação de pontos de apoio para as pessoas que fazem a travessia do percurso.
<b>V</b>	<b>bem estar</b> criar objeto arquitetônico que receba as pessoas antes e depois do percurso que promova bem estar.

## 10. logística de funcionamento | instruções sobre a caminhada

<b>I. CRONOGRAMA BASE</b>	<b>DIA 01</b> CHEGADA A POUSADA	<ul style="list-style-type: none"> <li>a caminhada terá duração de 8 dias;</li> <li>serão percorridos 25 km por dia;</li> <li>ao final de cada dia se chegará a um dos abrigos;</li> <li>os abrigos serão acessados através de cartão de acesso;</li> <li>no abrigo, haverá disponibilidade de água e alimentos a serem preparados pelos caminhantes;</li> <li>ao longo do dia funcionários da pousada farão rondas de carro ao longo do percurso entre o Cassino e o Chuy;</li> <li>todos os participantes poderão pedir auxílio a qualquer momento do dia através do rádio de comunicação, tendo a possibilidade de retornar a pousada ou finalizar a caminhada antecipadamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>os funcionários que farão as rondas diárias poderão recolher os caminhantes que desistirem de completar a caminhada, levando-os até o próximo abrigo ou as pousadas. Sendo esta uma solução para saídas intermediárias;</li> <li>o início da caminhada sempre se dará por uma das pousadas, que estão localizadas nos extremos do percurso (uma em Santa vitória do Palmar e uma no Cassino em Rio Grande).</li> <li>assim como a finalização da caminhada se dará em uma das pousadas. Sendo assim a pousada o início e o final do percurso.</li> <li>os deslocamentos antes da chegada a pousada para dar início a experiência da travessia e após sua finalização, será por conta do participante.</li> </ul>
	<b>DIA 02 A 09</b> TRAVESSIA DO PERCURSO		<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartão de acesso aos abrigos</li> <li>Cantil</li> </ul>
	<b>DIA 10</b> CHEGADA A POUSADA		<ul style="list-style-type: none"> <li>Radio de comunicação com GPS</li> <li>Material para refeições</li> </ul>

## 11. programa de necessidades | pousadas

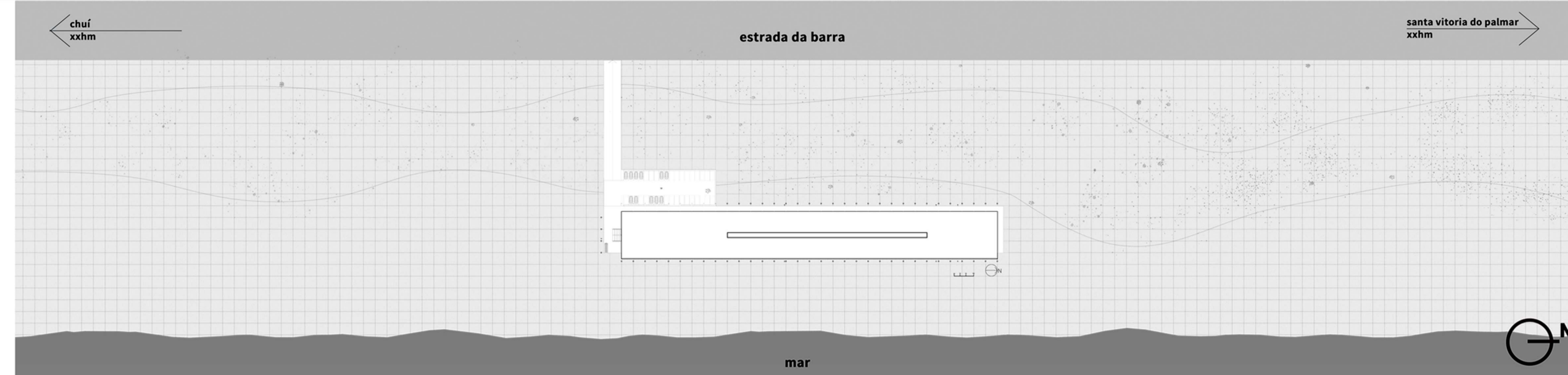
<b>ADMINISTRATIVO</b>	recepção	19,65 m <sup>2</sup>	<b>SERVICOS</b>	estar func.	32,50 m <sup>2</sup>	<b>SOCIAL</b>	restaurante	150,00 m <sup>2</sup>
	administração	61,38 m <sup>2</sup>		cozinha	47,90 m <sup>2</sup>		quartos	845,00 m <sup>2</sup>
	circulação	926,65 m <sup>2</sup>		vestiários	32,50 m <sup>2</sup>		áreas de estar	100,00 m <sup>2</sup>
	estacionamento	890,00 m <sup>2</sup>		depósito	32,50 m <sup>2</sup>		auditório	66,70 m <sup>2</sup>
							piscina	347,50 m <sup>2</sup>
							sauna	130,00 m <sup>2</sup>
							massagem	81,40 m <sup>2</sup>
	<b>Área total</b>						<b>Área total</b>	<b>4672,00m<sup>2</sup></b>

## 15. programa de necessidades | abrigos

<b>ABRIGO</b>	refeitório	50,00 m <sup>2</sup>	<b>INFRAESTRUTURAS</b>	reserv. superior	04,60 m <sup>2</sup>
	dormitório	50,00 m <sup>2</sup>		subestação	16,00 m <sup>2</sup>
	observatório	50,00 m <sup>2</sup>		leti(leito de evaporação)	
	sanitários	09,20 m <sup>2</sup>		cisterna	
	circul. vertical	06,10 m <sup>2</sup>			
	<b>Área total</b>	<b>210,00m<sup>2</sup></b>			

## 12. materialidade

fundação mista gabião + estaca	estrutura clt + mlc	fechamento parede drywall	esquadrias pvc preto fosco	revestimento ext. placa cimentícia	revestimento ext. placa cimentícia	revestimento ext. painel ripado	revestimento int. placa cimentícia	revestimento int. placa cimentícia	revestimento int. painel clt	revestimento int. painel ripado	revestimento int. pedra natural cinza	revestimento int. urbe concret brise	piso concret absolut	piso madeira maciça	piso basco	revestimento piscina - urbe conc.
--------------------------------	---------------------	---------------------------	----------------------------	------------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	---------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	----------------------	---------------------	------------	-----------------------------------



## 13. implantação | pousada

01. malha de 6x6, criada para comportar os usos propostos de forma modular.

02. implantação de módulos de 6x6, que em conjunto compõem um volume linear, demarcando a paisagem. A implantação das maiores faces do volume para leste e oeste se dão por conta do melhor aproveitamento das visuais com o ambiente externo, sendo estas, o mar e dunas.

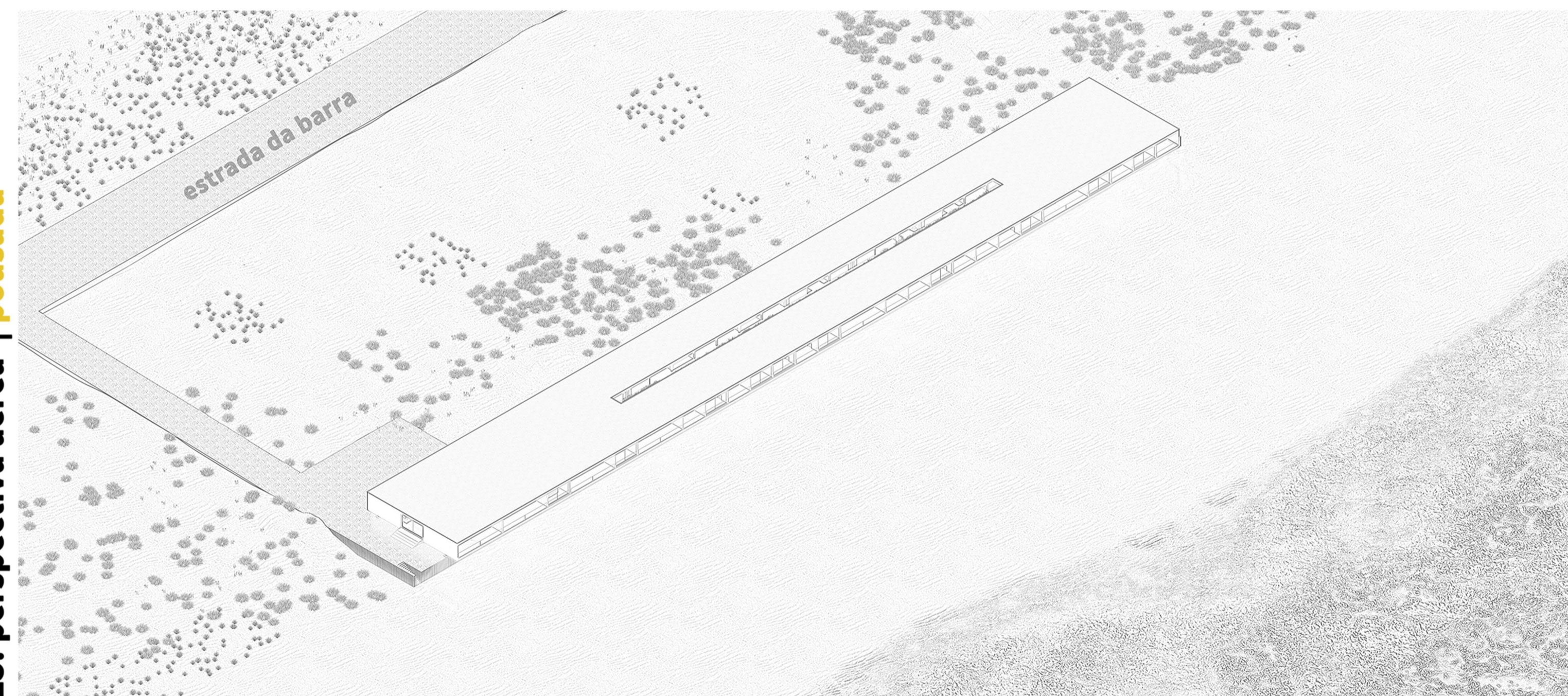
03. subtração de módulos para que o miolo do volume também tenha vista para o mar e dunas, reforçando a importância da relação entre o ambiente interno e externo.

04. elevação dos módulos da cota 0,00m para a cota 3,00m, afim de inserção de uma base, que além de abrigar todas as infraestruturas, também terá função de adaptar o volume principal a qualquer tipo de terreno.

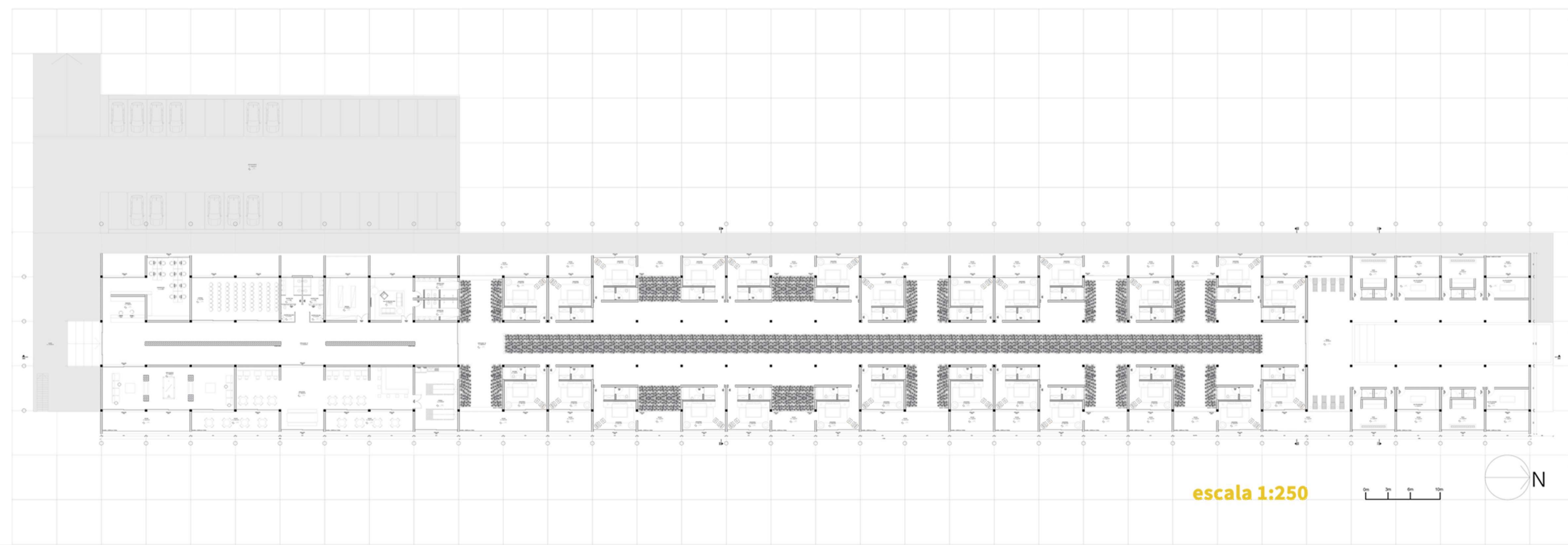
05. deslocamento entre a base e módulos, criando um balanço e dando mais leveza a volumetria principal.

06. a volumetria final consiste da sobreposição de dois volumes desalinados. Um retângulo puro e um retângulo com operações de subtração.

## 15. perspectiva aérea | pousada



## 16. planta baixa | pousada



escala 1:250

PRÊMIO LAB RS - JUNHO 2021  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL